

Celebrando a Vida

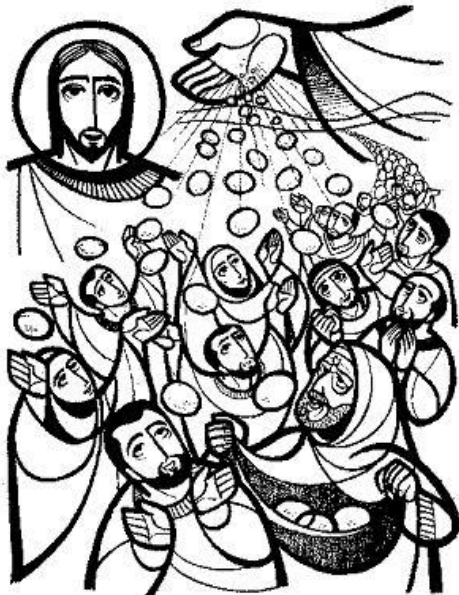
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.689 (Ano B/Verde) 19º Domingo do Tempo Comum 11 de agosto de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

Rezemos pela vocação para a vida em família (Dia dos Pais)

EU SOU O PÃO DA VIDA



- *Cantar o refrão: "Jesus, tu és a Luz dos olhos meus, Jesus, brilhe esta luz, nos passos meus, seguindo os teus."* (<https://www.youtube.com/watch?v=rLPPo-xJKv0>)

- *Na procissão inicial, envolver as famílias, pedindo a elas que leem as leituras e as preces. Podem ser pessoas de uma mesma família ou de diferentes famílias. Por ser também o dia do Estudante, aos filhos que levem suas mochilas na procissão de entrada e as deixem junto a imagem, ou quadro da Sagrada Família que estará preparada num lugar a parte.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos para o Dia do Senhor! O Deus que se faz pão vive no meio de nós e aquele que n'Ele acredita viverá eternamente. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Tua família aqui reunida... nº 126

03. MOTIVAÇÃO

C. Reunidos numa família de fé, escutamos a Palavra que nos ensina a repartir o Pão com todos. Je-

sus é o Pão da vida que sacia toda a humanidade. Neste dia, celebramos a memória da Páscoa semanal, o dia sem ocaço, o encontro com o Senhor da misericórdia, da justiça e da paz que se revela na Comunidade. Celebrando a Semana Nacional da Família, Jesus é o verdadeiro alimento para as nossas famílias e a certeza de que com Ele poderemos sempre caminhar, por mais que a trajetória seja longa e desafiante. Que o Pai do céu seja o exemplo para todos os nossos pais aqui na terra.

04. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (*instante de silêncio*)

Senhor, que viestes salvar... nº 238

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por nossas famílias que testemunham sua fé em comunidade. Cantemos.

Glória a Deus lá nas alturas... nº 251

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é a escola para as nossas famílias. Ela nos educa a trilhar os caminhos do bem. Acolhamos o Livro Santo, conduzido por nossos estudantes, cantando: *Toda Bíblia é comunicação... n° 288*

- O Lecionário é conduzido por estudantes (ou catequizandos). Podem vir dois coroinhas com as velas ladeando o Lecionário. Se tiverem vários alunos, pode-se fazer um rodízio no percurso até a mesa da Palavra.

PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 19,4-8

L.1 Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

Refrão: *Provai e vede quão suave é o Senhor!*

SEGUNDA LEITURA: Ef 4,30–5,2

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6,41-51

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia...Eu sou o pão da vida... n° 311

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na leitura do livro dos Reis é possível perceber a angústia que Elias viveu, pois precisou fugir da rainha Jezabel que queria tirar a sua vida. Para além das forças humanas, é Deus que o move a sair desta realidade. É Deus que o atrai para que continue a realizar suas maravilhas. Na história da salvação, o povo que fugia da perseguição do faraó, não permanece desamparado, mas Deus caminha com eles. Antes de viver o deserto, Elias se deparou com os limites da existência humana, com tudo aquilo que coloca o homem na mais profunda aflição e desespero. O desejo da morte é resultado da sua condição enquanto perseguido, do seu sofrimento, medo, fome e tantos outros sentimentos gerados na sua condição

existencial. Elias foge para salvar a sua vida.

- Deus não nos priva de vivermos as dificuldades nesta vida, mas nos dá a coragem para superá-los. Assim como oferece o pão e a água para que Elias continue a sua missão, o Senhor coloca em nossa vida garantias que é possível vencer os obstáculos e carregar as nossas "cruzes." Deus se apresenta de forma inesperada, semelhante à brisa suave que tocou Elias e o reconfortou para continuar a sua missão. Ir ao encontro de Deus exige de nós sacrifícios diários. O próprio Cristo enfrentou em sua vida pública a rejeição daqueles que não se abriram a sua mensagem. Paralelo a Elias, precisamos constantemente ressignificar nossos pensamentos e não perder a esperança frente aos desafios que a vida nos oferece. A ação de Deus se realiza em meio a sua sutileza e suavidade nos acontecimentos do mundo.

- A Carta de São Paulo aos Efésios revela em seus escritos os planos de Deus, feitos por Jesus Cristo, desenvolvido na Igreja. A unidade é essencial para "derrubar com os muros" que ainda atrapalham a comunhão de irmãos e irmãs. O trecho da carta de hoje lembra que o Espírito Santo é fiel em sua missão para com aqueles que confiam em suas promessas. É preciso evitar qualquer situação que atrapalhe a vida do cristão e para isso é fundamental que aprendamos a cada dia a dádiva do perdão. Jesus Cristo na cruz derrama seu sangue em favor de nossa condição pecadora. Fomos redimidos e salvos, pois aquele que não tinha pecado, "se fez pecador" por todos nós. São Paulo diz que precisamos buscar a santidade, imitando a Deus, viver no amor assim como Cristo viveu, semelhantes a uma oferta agradável. Entretanto, podemos pensar: na minha vida de batizado, tenho buscado viver a santidade todos os dias, seguindo os mandamentos divinos e sendo uma pessoa paciente, amorosa e compassiva? Ou prefiro viver um individualismo que me fecha a todas as realidades e situações?

- O exercício do amor diário é um verdadeiro remédio para eliminar do nosso coração toda raiva e rancor que nos distancia da graça divina. Nossas comunidades e famílias devem ser lugares de encontro com o Deus que quer nos reunir e não nos separar. Precisamos nos abrir sempre a graça do Espírito. São João Paulo II (*Familiaris Consortio*, 2010, p.21) dizia que é pelo "Espírito que o Senhor infunde, doa um coração novo e torna o homem e a mulher capazes de se amarem, como Cristo nos amou." A ação divina em nossas vidas nos lança para uma vida nova e repleta dos dons divinos.

- No Evangelho, São João apresenta Jesus como o Pão da vida. Em Jesus, Deus ensina a humanidade o caminho a ser trilhado. A instrução dada por Deus é para que o povo alcance a vida eterna e para isso, é preciso crer naquilo que Jesus apresenta, em sua mensagem de salvação. O maná consumido no deserto pelos que já se foram é agora substituído pelo

"verdadeiro pão" que não perecerá jamais: o próprio Jesus Cristo. Se a Lei desceu do céu e foi o que guiou o povo judeu até então, agora o Filho de Deus, que também desceu do céu, levará a plenitude a Lei divina, apesar de que eles não aceitaram contemplar tamanha grandeza e se contentaram em dizer que "conheciam quem era esse Jesus", filho de José, de Nazaré. Faz-se necessário realizar um encontro profundo com Jesus. Em muitos momentos de nossa vida, dizemos que conhecemos Jesus, mas nunca fizemos um encontro radical com Ele. Sentir-se atraído por aquilo que Jesus nos apresenta é antes de tudo uma graça dada por Deus. Ter fé para vislumbrar os planos de Deus é um dom, não alcançado meramente com esforços humanos, mas sempre abertos aos desejos do Pai. Jesus é o pão que se oferece para a salvação do mundo. Ele partilha a sua vida com a humanidade, não mede esforços para nos salvar.

- Celebrar a Eucaristia é viver uma contínua ação de graças pela infinita bondade de um Deus que nos ama e se doa no madeiro da cruz para que a vida renasça onde antes o pecado anulou as esperanças de um mundo novo. Sejamos gratos por este Sacramento e não murmuremos ou impeçamos que a graça divina nos alcance. Participar da Mesa eucarística é se comprometer diariamente com o projeto de Deus. Exige de nós renúncias e sacrifícios que fazem de nós mais parecidos com Jesus: servos humildes, capazes de dar e gerar vida pelo amor. Viver a Eucaristia é viver um encontro profundo com Jesus.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Unidos como uma só família, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com confiança, apresentemos a Deus as nossas preces e digamos: *Senhor, escutai as nossas preces!*

L.1 Por toda a Igreja, para que forme uma grande sinfonia vocacional, em que cada um dê sua parcela de contribuição na vinha do Senhor e sempre peça ao dono da Messe que envie mais trabalhadores para a colheita, rezemos:

L.2 Por todas as nossas famílias, por nossos pais, para que sejam protagonistas na missão de ensinar, cuidar e amar aos seus filhos, deixando de herança a capacidade do diálogo, respeito e tolerância entre todos, rezemos:

L.1 Por todos os nossos dizimistas que, generosamente partilham o que têm na edificação de nossa comunidade, encontrem sempre no Senhor a alegria em ajudar e servir aos que mais precisam, re-

zemos:

L.2 Por nossos estudantes e educadores, personagens da dinâmica educacional, que encontrem em Cristo, o grande Mestre, a contínua busca pelo aprendizado que forma homens e mulheres capazes de transformar o mundo em que vivem, rezemos:

D. Ó Deus de bondade, acolhei com amor as preces que vos elevamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ao iniciarmos esta semana, em que rezamos de forma especial por nossos pais e famílias, depositamos no altar do Senhor todas as nossas esperanças de um mundo onde os valores do Evangelho aconteçam em nossos lares. Coloquemos as nossas ofertas e dízi-mo, cantando:

Quem se propõe cultivar o chão... n° 463

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, louvemos a Deus por tantas maravilhas em nossas vidas. O Deus que é amor nos congrega numa só família. Queremos ser o reflexo da misericórdia divina em cada instante. O Criador nos confiou a missão de guardar e proteger a criação. Numa família de Nazaré, o amor veio morar e nos ensinou a sermos também imagem desta Santa Família.

Refrão: *Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José. Saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé.*

C. Nós vos bendizemos, ó Pai do Céu, por nossos pais que doam a sua vida em favor de seus filhos e esposas. Com o seu trabalho sustentam com dignidade seus lares e seus bons exemplos educam seus filhos a se tornarem pessoas. Nós vos louvamos pelos pais que já se foram e hoje vivem na alegria da vida eterna.

Refrão: *Abençoa Senhor as famílias, amém. Abençoa Senhor a minha também.*

C. Nós vos louvamos, ó Bom Jesus, pois na cruz nos ensinou a sermos pessoas verdadeiras, a nos oferecermos e a vermos o outro como irmão e irmã. Assim como obedecestes ao vosso Pai, queremos vos seguir e obedecer, pois vós sois para nós a estrada da Vida, o Pão do céu, o Cordeiro da Páscoa eterna, quem nos dá a salvação!

Refrão: *Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre. Ontem hoje e sempre. Aleluia.*

C. Nós vos agradecemos ó Divino Espírito, pois ilumina as famílias, conduzindo-as sempre para a unidade. Convosco não há espaço para a divisão e o rancor. Formamos uma comunidade rica em membros, com uma infinidade de carismas e dons que promovem continuamente o milagre da vida, a perfeição do amor e a festa da partilha. Somos eternos aprendizes da vossa dinâmica de amor.

Refrão: *Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhos e filhas. Ilumina, ilumina, cada passo das nossas famílias.*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. A oração sustenta e promove a família cristã. Rezemos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo, diz o Senhor." Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Quando te domina o cansaço... n° 620

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, por vossa graça, a Palavra que acabamos de meditar nos traga a salvação e

nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Avisar a programação da Semana da Família.

- Realizar uma bonita homenagem para os Pais.

19. ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

D. Rezemos juntos por nossas famílias, com a oração do Papa Francisco, presente em sua exortação *Amoris Laetitia* (n. 325): **Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.**

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Na alegria da vida renovada, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus!**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO: Família sem pão e sem... n° 1.271

Leituras para a Semana

2ª Ez 1,2-5.24-28c / Sl 148 / Mt 17,22-27

3ª Ez 2,8-3,4 / Sl 118(119) / Mt 18,1-5.10.12-14

4ª Ez 9,1-7.10,18-22 / Sl 112(113) / Mt 18,15-20

5ª Ez 12,1-12 / Sl 77(78) / Mt 18,21-19,1

6ª Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63 / Is 12 / Mt 19,3-12

Sáb.: Ez 18,1-10.13b.30-32 / Sl 50(51) / Mt 19,13-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.